



Orientações

Replanejamento /julho 2012

Diretoria de Ensino Campinas Leste



Objetivos

- Refletir sobre aspectos teóricos que subsidiam o olhar para a indisciplina no ambiente escolar.
 - Refletir sobre o processo de ensino aprendizagem e as possíveis relações com as questões de indisciplina.
 - Analisar situações de conflitos no ambiente escolar e formas de mediação pela Equipe Gestora
 - Planejar ações para serem realizadas no Replanejamento Escolar, tendo em vista as análises de problemáticas vivenciadas na escola sobre conflitos interpessoais.
-



Conteúdos

- ✓ Indisciplina
 - ✓ Ética
 - ✓ Aprendizagem
 - ✓ Replanejamento
-



Atividades previstas	Tempo previsto
Abertura	20
Análise de problemáticas vivenciadas no cotidiano escolar	80
Intervalo	20
Estudo de aspectos teóricos sobre a indisciplina e conflitos escolares	60
Apresentação do vídeo: Ética no ambiente escolar	20
Estabelecimento de ações para o Replanejamento	30
Socialização	10
Total	240



Atividade 1: Análise de problemáticas vivenciadas no cotidiano escolar

- Em grupos, leitura e análise de problemáticas vivenciadas no ambiente escolar, envolvendo alunos, professores e gestores, tendo como fio condutor o seguinte questionamento:
 - *As situações de conflito analisadas interferem no processo ensino aprendizagem?*
 - *Quais os encaminhamentos podem ser propostos para resolver essas questões?*
-



Problemática 1

Em uma escola, após o sinal de término do intervalo, uma aluna da primeira série do Ensino Médio, retornou à sala de aula, chupando um pirulito. Assim que foi vista pelo professor, este lhe pediu que o jogasse fora. A garota respondeu que não o faria porque havia pago R\$ 2,00 por ele, e jogaria o pirulito desde que o professor lhe devolvesse o dinheiro, acrescentando que, se havia uma proibição aos pirulitos, a cantina não deveria vender esses doces. Iniciou-se uma discussão. O professor, por um lado, argumentava que era permitido chupar balas, pirulitos ou mascar chicletes durante o intervalo, mas não na classe. A aluna retrucava explicando os fatos: - *“Assim que saí para o recreio, entrei na fila da cantina, mas demoraram para me atender. Comprei o pirulito e estava chupando quando bateu o sinal. Não tive culpa se não deu tempo de terminar de chupar.”* Irritado, o professor mandou que ela saísse da classe, afirmando que sua conduta estava sendo desrespeitosa. A aluna respondeu que não sairia, já que não via nenhum desrespeito no fato de estar chupando um pirulito. E completou o episódio chamando-o de autoritário. Com o tumulto instalado, a diretora foi chamada e a aluna, advertida severamente.

No dia seguinte, na aula desse professor, como forma de protesto e resistência, todos os alunos estavam com pirulitos na boca. Exasperado, ele se retirou da classe, dizendo que nunca mais daria aulas para aquela turma.



Problemática 2

:

Numa escola situada na periferia de uma grande cidade, um garoto de 6º ano do Ensino Fundamental estava muito feliz e entusiasmado mostrando aos colegas, durante a aula, a “caneta laser” que havia ganho de seu tio. Quando a professora viu o que estava acontecendo, dirigiu-se a ele e pediu que lhe entregasse o objeto. Com medo de que ela não lhe devolvesse a caneta, o aluno recusou-se a entregá-la. A professora o encaminhou para a Diretora, mas ele se recusou a ir. O “inspetor de aluno” foi chamado e o garoto levado à força para a diretoria. Ameaçada, a criança entregou, chorando, o objeto para a diretora, que lhe disse que só devolveria a caneta quando sua mãe fosse pessoalmente buscá-la, e que aproveitaria essa “visita” para também conversar com ela sobre o comportamento do garoto.



Problemática 3

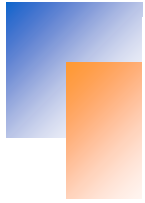
:

Em uma classe de 7º ano do Ensino Fundamental um aluno foi advertido por uma professora, porque estava usando boné durante as aulas. Nessa mesma aula, uma aluna veio dizer para a professora que havia sido chamada de “piranha” por um colega e a professora respondeu-lhe com uma pergunta:

-“Você é uma piranha?”

Diante da resposta negativa, a professora continuou:

- “Então você é gente, não é peixe, por isso não ligue. Volte para sua carteira”.



Reflexões sobre as concepções de (in)disciplina

Segundo Vinha (2006), Rego (1996) :

Múltiplos aspectos: ética, política, estrutura de poder na escola, pressões e expectativas dos pais, diferentes concepções dos Educadores em relação à construção dos conhecimentos, aspectos sócio-históricos, psicológicos, relação professor-aluno, a educação familiar recebida, insuficiência do método pedagógico utilizado, influência dos meios de comunicação e outros.



Concepções mais usuais de disciplina

1) Disciplina: Obediência, submissão

Comportamentos inadequados: desacato, rebeldia, intransigência, questionamentos fora de hora, discordância, conversa, desatenção, bagunça, agitação motora são traduzidas como *indisciplina* ou “falta de educação ou de respeito pela autoridade”.



Disciplina: Obediência, submissão

- O que a escola busca?

A tranquilidade, o silêncio, a docilidade, a passividade dos alunos “de tal forma que não haja nada neles, nem fora deles, que os possa distrair dos exercícios passados pelo professor, nem fazer sombra à sua palavra”.

Aluno indisciplinado: incapaz de ajustar-se às normas e padrões esperados pela escola.



Disciplina: Obediência, submissão

Regras criadas pelas autoridades da escola: alunos receptores de regras e sua obrigação é a conformidade.

Regras que impedem o contato ou as trocas sociais entre crianças e jovens.

Incompatibilidade entre ser obediente, no discurso mas desobediente na prática continuará enquanto as regras da escola forem impostas pelos professores através de um sistema arbitrário de *punição e recompensas* e não reexaminadas pelos alunos de forma a compreenderem seus significados racionais e sociais. (Menin, 1996)



Disciplina: Obediência, submissão

Alunos “trabalhados” somente segundo os modelos e ordens dos professores (autoridades inquestionáveis) que determinam o que é certo ou errado, o que se deve fazer ou o que não se deve fazer, o que é justo ou injusto:

- ✓ Imitam os professores e julgam os outros segundo os padrões desses professores;
 - ✓ Julgam severamente os erros dos outros, mas são brandos em relação a si mesmos;
 - ✓ Chamam o “mais forte” (o prof.) para resolver seus conflitos com os colegas;
 - ✓ Repetem de forma acrítica o discurso do que é certo fazer na escola, nos grupos, enfim, em sua vida.
-



Concepções mais usuais de disciplina

2) Disciplina: vista como opressão.

Pautada no espontaneísmo e permissividade

Tentativa de limites ou restrição: encarada como cerceamento da liberdade e espontaneidade dos jovens.

Indisciplina vista como positiva, virtude, coragem de ousar, desafiar os padrões vigentes.

Visão inatista: o adulto coagindo a liberdade das crianças, cerceando-as, traumatizando-as.



Espontaneísmo, permissividade

- Araújo (1996) : essa forma de atuar com as crianças leva aos “ *estados de anomia, em que os sujeitos não são solicitados a levar os colegas, as normas, leis e regras da sociedade em consideração. Isso não leva à autonomia da consciência!*”
-



Concepções mais usuais de disciplina

3) Disciplina: comportamentos regidos por um conjunto de normas; conjunto de regras éticas para se atingir um objetivo. (De La Taille, 1996).



- *Indisciplina*: intransigência e intolerância aos acordos firmados; atitude de desrespeito às pessoas, às regras elaboradas, ao grupo, ao próprio indivíduo; não cumprimento de regras capazes de pautar a conduta de um indivíduo ou de um grupo.
-



- Aluno indisciplinado: Não é mais aquele que questiona, pergunta, conversa, movimentando-se na sala, resolve os problemas, expõe seus pensamentos, mas sim “aquele que não tem limites, que não respeita os sentimentos alheios, que apresenta dificuldades em entender o ponto de vista do outro e em se auto governar, que não consegue compartilhar, dialogar e conviver de modo cooperativo com seus pares.
-



- O *disciplinar* não é mais compreendido como um mecanismo de repreensão ou controle, mas como um conjunto de parâmetros elaborados pelos educadores em conjunto com os alunos (mas principalmente internalizados por todos), que devem ser respeitados no ambiente escolar, que objetivam a organização dos trabalhos, a justiça, uma convivência e produção escolar de melhor qualidade. (Rego, 1996)
-



- A disciplina passa a ser um dos objetivos a ser trabalhado e alcançado pela escola.
 - Dessa forma, é compreendida não como um pré –requisito para o aproveitamento escolar, mas como resultado (ainda que não exclusivo) da prática educativa realizada na escola.
-



Nos exemplos trabalhados

- Problemáticas 1 e 2 : Acordos firmados -
Regras convencionais – “conjunto de regras de condutas consideradas obrigatórias para um grupo, mas não universalizáveis” (exemplos: não fazer barulho na sala de aula ou comer com talheres)
 - Problemática 3: Regras morais.
Regras especificamente relacionadas “as questões interpessoais, à resolução de conflitos, à restrição de condutas e à busca da harmonia da pessoa e do bem-estar alheio.
(exemplos: violência ou destruir algo que pertence a outra pessoa)
-



Vídeo “ Ética no ambiente escolar” –
Yves de La Taille



ENDEREÇO DO VÍDEO BALANCE

- <http://youtu.be/3vpmuMHor6Q>